

52- IA INCLUSÃO FINANCEIRA

Claro, aqui está um resumo da proposta do projeto de lei "IA do Povo":

Objetivo Central: Criar um programa do governo, em parceria com instituições financeiras, para oferecer ferramentas gratuitas de Inteligência Artificial (IA) à população de baixa renda. O objetivo é promover **justiça e inclusão financeira**, combatendo o endividamento e a exclusão bancária.

Como Funciona - Os 3 Pilares:

1. **Educação Financeira com IA Personalizada:**
 - a. Uma plataforma pública com um assistente de IA que tira-dúvidas em linguagem simples (ex.: "como economizar na feira?") e cria planos de economia personalizados.
2. **Gestão Automatizada de Micro-orçamentos:**
 - a. Um assistente digital que ajuda a controlar gastos e receitas via SMS ou app leve. Ele envia lembretes de contas, alerta de gastos e sugere como distribuir a renda para cobrir despesas essenciais.
3. **Acesso a Microcrédito Justo e Desburocratizado:**
 - a. A IA usa dados (com consentimento) de programas sociais e histórico de pagamentos para criar um **"Score Social"**. Isso permite oferecer empréstimos com juros baixos e aprovação rápida, sem a necessidade de fiador, para emergências ou microempreendedores.

Pontos-chave da Lei:

- **Gratuidade:** Todas as ferramentas serão gratuitas para o usuário final.
- **Acessibilidade:** Funcionarão em celulares simples, via apps leves ou SMS.
- **Proteção de Dados:** O programa seguirá a LGPD.
- **Governança:** Será gerido por um comitê com representantes do governo, bancos e sociedade civil.
- **Financiamento:** Recursos virão do orçamento da União e de parcerias com instituições financeiras.

Conclusão/Justificativa: A proposta defende que, se a IA já é usada para aumentar lucros e produtividade, ela deve ser direcionada para resolver problemas sociais. A verdadeira justiça financeira vem da democratização do **conhecimento** e das **ferramentas** para gerenciar o dinheiro, e não apenas do acesso a ele. A "IA do Povo" visa usar a tecnologia para construir autonomia financeira para as famílias mais vulneráveis